



RETIRO QUARESMA 2019

Segunda Parte – Tempo da Quaresma De 6 de março à 6 de abril

PECADO E SUA TERAPIA

Introdução

Estamos caminhando no deserto na busca incessante em ouvir a Voz do Senhor. Nesse tempo em que nos unimos mais fortemente a Ele, com nosso silêncio, penitência e oração, Ele costuma se manifestar mais claramente no íntimo do nosso coração. Porém, durante essa caminhada, nos deparamos com nossos pecados que, por muitas vezes, já costumamos à chamá-los de pecado de “estimação”, o que nos tornam “surdos” ou nos deixam com grandes dificuldades de ouvi-Lo. Para viver a santidade e ser sensível aos apelos de Deus, é preciso cortar todo o mal, do maior até o menor (“do pecado mortal até o pecado venial”). Somos convidados nessa semana a reconhecer os vícios (pecados) que nos impedem de ouvir a Voz de Deus e que precisam passar por uma terapia para serem curados.

“Onde abundou o pecado superabundou a graça” (Rm 5, 20) Se estamos falando de pecado, não nos esquecemos que o Nosso Pai, rico em misericórdia, nos deixou o ensinamento de que, para cada pecado, existe uma virtude oposta que nos auxiliará no combate aos vícios. Recorramos a Misericórdia de Deus durante todo esse tempo.

- *Durante essa semana, busque anotar todos os pecados que tua consciência apontar para que possas confessar, ao final da semana, diante do sacerdote, as tuas falhas e reconciliar-te com o Deus Pai através do Sacramento da Reconciliação.*

Comissão de Espiritualidade



Dia 29 de março de 2019

Dia 24 – O Pecado da Impureza

Diante de todos os pecados que trouxemos à consciência nesta última semana, hoje vamos observar a nossa alma quanto ao pecado da impureza. Pecado este que tem como virtude oposta a castidade, onde muitas vezes só o que nos apegamos desta é a ideia de se abster de relações sexuais antes do Sacramento do Matrimônio. Verdadeiramente, esta abrange tal renúncia em sua totalidade e a exige com grande firmeza, mas o que muitos não compreendem é que várias outras renúncias são englobadas por tão grande virtude, quais, pela graça do Espírito Santo, irão brotar em teu coração ao longo deste momento de oração.

Sendo o homem propenso aos vícios e ao egoísmo, a Santa Igreja nos mostra o caminho para a educação de nossas paixões, de nossos desejos puramente carnis e egocêntricos: a prática da virtude da pureza. Isto, para que mais tarde possamos experimentar a entrega de um amor abnegado, profundo, e por isso, verdadeiro. Aquele que não se encerra no ser amante, mas perpassa pelo ser amado e alcança à Deus. Um amor maduro que vê no outro um filho de Deus, cuja a alma o Senhor também anseia que alcance o Reino Celeste. “A pureza do corpo e da alma permitem ao homem fazer o que ele mais deseja: amar com sinceridade e ser sinceramente amado.”

Desta maneira, busquemos com avidez uma alma casta e vigilante para recorrer ao Pai quando a tentação margear o nosso ser. “Logo que notes uma tentação, imita as criancinhas que, vendo um lobo ou um urso, se lançam ao seio do pai e da mão ou ao menos os chamam em socorro” (São Francisco de Sales).

Comissão de Espiritualidade



A. Nas disposições ordinárias, comece seu momento de oração. Reze a seguinte oração:

- Meu Senhor e meu Deus, creio firmemente que estás aqui, que me vês, que me ouves. Adoro-te com profunda reverência. Peço-te perdão pelos meus pecados e graça para fazer com fruto este tempo de oração. Minha Mãe Imaculada, São José, meu pai e senhor, meu anjo da guarda, intercedei por mim

B. Leia o evangelho de Lc 7, 36-39.

- Se coloque no lugar desta mulher, pecadora pública, qual derrama aos pés do Senhor todo seu arrependimento. Certamente, ela viu no Senhor tão grande pureza que a fez enxergar tão claramente cada ferida que o pecado causou em sua alma. Faça a experiência, então, de se imaginar aos pés de Jesus a lavá-los com suas lágrimas e perfume. Fazendo este doce gesto de prostração diante do Senhor, recordes as vezes que te deixastes levar pela impureza do olhar, do agir, das palavras e dos pensamentos. Imerso nesta contemplação, reconheça cada pecado aos pés do Salvador e os anote posteriormente em seu caderno. Não te esqueças de confessá-los ao Sacerdote.

C. Muito se ouve dizer que “os olhos são a janela da alma”. Como janela, estes refletem tanto o que na alma habita, quanto permite a entrada de qualquer poeira e fuligem. Este sentido influencia de forma direta a imaginação e o intelecto. Por meio dele, damos abertura para que a erva daninha do pecado ganhe mais e mais ramos, tomando conta por completo do terreno de nosso pensar. Tão brevemente, porém, pela abundância de realidades impuras que guardamos em nosso interior, chegamos à conclusão de que tudo é normal e, portanto, permitido de ser praticado. O pecado, pois, que alimentamos com o olhar e posteriormente, no pensamento, logo vem a se tornar ação em nossa fala e atitude.



- “Um sem-número de cristãos se perde por não querer evitar as ocasiões de pecado” nos diz Santo Afonso de Ligório. Leia, pois o Evangelho de São Matheus 5, 27-30 e contemple o Senhor a te dirigir estas palavras de verdade. A santidade te exige radicalidade, portanto, toma sobre si a coragem de renunciar e arrancar tudo que habita em tua alma e consome toda graça da pureza, advinda do Bom Deus, em teu coração.

D. Recite, por fim, o Salmo 50, deixando estas primeiras linhas bem gravadas em tua mente. Lembre destas quando te vires diante das tentações:

Criai em mim um coração que seja puro
Dai-me de novo um espírito decidido

Ó Senhor, não me afasteis de vossa face
Nem retireis de mim o vosso Santo Espírito

Dai-me de novo a alegria de ser salvo
E confirmai-me com um espírito generoso
Ensinarei vosso caminho aos transviados
E para vós se voltarão os pecadores

Da morte como pena libertai-me
E minha língua exaltará vossa justiça
Abri meus lábios, ó Senhor
E minha boca anunciará vosso louvor

E. Una-se a nós rezando nas intenções da comunidade:

- Pelo Papa Francisco
- Por Bento XVI
- Por Dom Fernando/ Dom Limacêdo
- Pelo Clero
- Por Padre Fabio
- Por Padre Rodolfo
- Por Rodriguinho
- Pela casa da comunidade



- Pelo País
- Por nossas famílias
- Pelos benfeitores/doadores
- Por todas as comissões
- Pelas almas que padecem no purgatório
- Pela expansão e consagração da Comunidade